

Pontos não definidos adiam reunião do CMN

Foi adiada de quarta para quinta-feira, a reunião do Conselho Monetário Nacional, pois há alguns pontos ainda não definidos. Entre eles estão a desindexação e os índices das prestações do BNH, e sua vinculação ao reajuste do salário, informou fonte do Governo.

Por coincidência, amanhã, ocupará a tribuna do Senado o ex-Ministro do Planejamento, senador Roberto Campos (PDS-MT), que deverá abordar, entre outros problemas, a questão salarial.

Segundo informações colhidas no Congresso, não haverá redução da taxa de juros. Outra reivindicação considerada inviável é a do seguro-desemprego. O corte

do orçamento das estatais está confirmado. O Presidente Figueiredo, bastante preocupado com as reações do "pacote", está convencido de que as medidas, "mesmo amargas, são necessárias", conforme disse ontem ao deputado Fernando Collor de Mello (PDS-AL).

O parlamentar alagoano, filho do senador Arnon de Mello, durante audiência com o Chefe do Governo, observou que, na sua opinião, as negociações com o FMI não foram bem conduzidas. O Presidente Figueiredo, contudo, contestou as observações do deputado pedetista, afirmando, taxativamente, que as negociações com o FMI "foram bem conduzidas".